

DADOS DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA SEXUAL EM MULHERES DE UM HOSPITAL ESCOLA DO NORDESTE BRASILEIRO

Letícia Tereza Alves¹ (PROBIC-Unit), e-mail: leticiatereza@live.com
Rillary Rodrigues Montteiro¹ (PROVIC-Unit), e-mail: rillarymontteiro@gmail.com
Fernanda Silva Monteiro¹ (Orientador), e-mail: proffermandamonteiro@gmail.com
Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Maceió, AL.

4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva 4.06.01.00-5 – Epidemiologia

RESUMO: Introdução: O projeto analisou a epidemiologia de casos de violência sexual a mulher em um hospital escola do nordeste brasileiro, e que foi realizado na Maternidade Escola Santa Mônica, na cidade de Maceió-AL. Demonstrando a necessidade de um conhecimento maior da epidemiologia dos casos a população feminina e de forma que as ações de acolhimento sejam atendidas as mesmas. **Objetivo(s):** Reconhecer os casos de violência sexual em mulheres no estado de Alagoas, buscando a identificação, através da análise de prontuários em um dos hospitais escola referência no atendimento as vítimas nessa situação em Maceió, no período de 2015. **Metodologia:** O método utilizado é de caráter descritivo quantitativo secundário com componentes analíticos, por meio de levantamento de dados coletados em prontuários no ano de 2015. Esses dados foram coletados de maio á setembro de 2017 no SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatística) na referida maternidade. Utiliza-se como instrumento de pesquisa, um formulário semiestruturado, baseado na ficha de notificação individual de violência interpessoal e autoprovocada, nas informações referentes à violência sexual identificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Enfatiza-se que a pesquisa só teve início após a aprovação do comitê de ética, conforme todos os documentos de autorização, sobre o CAAE: 63777917.4.0000.564í. **Resultados:** A pesquisa analisou as situações de violência sexual nas mulheres, o que se manifesta nos indicadores, conforme formulário, se dividindo em três parâmetros que vão de pessoal da vítima, notificação e a relação/agressor. Foram totalizados 119 documentos analisados, correspondentes ao ano de 2015. O primeiro parâmetro, foi em relação a faixa etária, sendo subdividida em 5 categorias: criança, adolescente, jovem adulto, idoso e ignorado. Observou-se que a predominância dos casos ocorreu em vítimas jovens, sendo estas das raças parda, branca, negra, e ignorado. As raças que apresentaram maior índice de casos foram: parda, apresentando-se em cerca de 95 prontuários; branca, com cerca de 13 dos prontuários analisados; negra, com 4 casos registrados; e por fim 7 dos casos foram registrados como ignorado. Com relação à escolaridade, ficou evidenciado que os maiores índices foram em vítimas com o ensino fundamental completo e médio incompleto, onde apresentaram similaridade pela faixa etária. Das variáveis ao agressor, foi observado que a maioria dos crimes ocorridos foram cometidos por agressores desconhecidos. As violências ocorridas envolviam na maioria dos casos a forma vaginal para concepção do ato, seguida das oral/vagina; vaginal/anal; oral/anal; e em pouco dos casos o sexo anal. Das variáveis de notificação, foi visualizado desde o ato da violência ao registro na maternidade, visto que levava cerca de 5 horas a 15 dias para que as vítimas se direcionassem a maternidade. **Conclusão:** Em vista dos dados apresentados, fica evidente que o conhecimento e experiência no desenvolvimento deste assunto da saúde pública traz grande reflexão na área da saúde da mulher, o que pode contribuir para um favorecimento de ações que busquem uma cultura menos violenta e mais consciente sobre os efeitos traumáticos após o corrimento de violência sexual contra a mulher.

Palavras-chave: Monitoramento Epidemiológico, Saúde da mulher, Violência Sexual

ABSTRACT: Introduction: The project analyzed the epidemiology of cases of sexual violence against women in a school hospital in the northeast of Brazil, which was carried out at the Maternity School Santa Mônica, in the city of Maceió-AL. Demonstrating the need for a greater knowledge of the epidemiology of cases to the female population and so that the actions of reception are attended to the same. **Objective (s):** To recognize the cases of sexual violence in women in the state of Alagoas, seeking the identification, through the analysis of medical records in one of the reference school hospitals in the care of the victims in this situation in Maceió, in the period of 2015.

Methodology: The method used is of a secondary quantitative descriptive character with analytical components, through the collection of data collected in medical records in the year 2015. These data were collected from May to September of 2017 in the SAME (Medical and Statistical Archive Service) maternity. A semi-structured form, based on the individual report of interpersonal and self-inflicted violence, is used as a research tool in the information on sexual violence identified in the Ministry of Health's Notification of Injury Information System (SINAN). that the investigation began only after the approval of the ethics committee, according to all the authorization documents, on the CAAE: 63777917.4.0000.564í. **Results:** The study analyzed the situations of sexual violence in women, which is manifested in the indicators, according to the form, being divided into three parameters ranging from the victim's personnel, notification and the relation / aggressor. A total of 119 documents were analyzed, corresponding to the year 2015. The first parameter was in relation to the age group, being subdivided into 5 categories: child, adolescent, young adult, elderly and ignored. It was observed that the predominance of the cases occurred in young victims, these being brown, white, black, and ignored races. The races that presented the highest index of cases were: brown, presenting in about 95 medical records; with 13 of the charts analyzed; black, with 4 cases registered; and finally 7 cases were recorded as ignored. Regarding schooling, it was evidenced that the highest indices were in victims with complete and incomplete elementary education, where they presented similarity by age group. From the variables to the aggressor, it was observed that most of the crimes occurred were committed by unknown aggressors. Violence occurred in most cases involving the vaginal form for the conception of the act, followed by the oral / vagina; vaginal / anal; oral / anal; and in a few cases anal sex. From the variables of notification, it was visualized from the act of violence to the registration in the maternity, since it took about 5 hours to 15 days for the victims to go to maternity. **Conclusion:** Given the data presented, it is evident that the knowledge and experience in the development of this subject of public health brings great reflection in the area of women's health, which can contribute to a favoring of actions that seek a less violent and more conscious culture on the traumatic effects after the outbreak of sexual violence against women.

Keywords: Epidemiological Monitoring, Women's Health, Sexual Violence

Referências:

1. DREZETT, Jefferson. O. **A violência sexual contra a mulher e impacto sobre a saúde sexual e reprodutiva**. Revista de Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2003, p.36-50. Disponível em: <http://www.agenciapatriciagalvao.org.br/dossie/wpcontent/uploads/2015/07/jefferson-drezett-violencia-sexuak.pdf>